

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO

1 1 1 1 1 0 0 1 0 0 0 :

O MUNDO É UM ZAP!

RELATÓRIO FINAL DE PROJETO EXPERIMENTAL

ALUNO:IVALDO BRASILE JUNIOR

ORIENTADOR: JOSÉ GAETI

FLORENÓPOLIS, DEZEMBRO DE 1992

O mundo inteiro assistiu pela televisão - a humanidade havia chegado à Lua, conhecido um outro mundo. Eu estava no colo de minha mãe quando a televisão transmitiu aquelas imagens, fascinantes ainda hoje. A história contada por minha mãe tantas vezes acabou colando na minha cabeça, como se uma criança de um ano pudesse ter a capacidade de reter uma imagem tão mágica. Talvez sim, talvez não, mas a verdade é que são 24 anos de "excesso de cultura televisiva", nas palavras do professor Paulo Brito. Ele deve ter usado essa expressão de maneira negativa, atribuindo aos formados que estão realizando vídeos alienação, falta de capacidade profissional e crítica.

Mas não dá para esconder a influência exercida pela televisão sobre a minha geração, obrigada a engolir aulas de Educação Moral e Cívica preparadas pela ditadura. E olha, que eu morava em Joazebo, a partir de 71, e nunca ouvi falar em ditadura, AI-5, torturas... A gente também consumia muitos produtos enlatados. Sardinhas ao molho de tomate e Vila Sésamo. Eu não perdia um episódio de As Panteras, Swat, Casal 20 e Scubi-doo. O Sítio do Fica-Fau Amarelo talvez tenha sido uma exceção nesse mundo recheado de centenas de novelas, jornais nacionais, Silvio Santos e Ultra-man. Depois ainda vieram os programas musicais para jovens como o Geração 60 e o Clip-Clip. Deu tempo para assistir também o ótimo Crig-Rá!, de Olhar Eletrônico. E o Anaral Neto Repórter? Hoje prefiro Simpson's, MTV, CNN e "Jô Onze e Meia."

Pra que contar tudo isso?! A resposta é: estão aí relacionados os meus primeiros critérios para desenvolver esse projeto experimental. Falar sobre a potencialidade da televisão e dos demais meios de comunicação de massa para formar a tal "aldeia global" de McLuhan. Essa é a

síntese de 11111001000: O MUNDO NUM ZAP! Ficou no ar - o que significa esse número estranho aí na frente? 1992 escrito em sistema binário, usado em computadores. Acabei falando da computação, da tecnologia, o que estudei antes de chegar ao jornalismo. O mundo num zap! é o formato que dei à parte em vídeo desse projeto.

Alguém sentado diante de um aparelho de TV, um controle remoto (ah!, essas maravilhas da tecnologia!) na mão. Com esses aparelhos pode-se ver o mundo ao vivo e a cores. Enquanto passam flashes dos mais diversos programas do mundo surgem os meus entrevistados. Carmen Rial, professora do curso de Jornalismo; Décio Pignatari, poeta concretista e professor da USP; Fernando Lindote, artista plástico contemporâneo e um dos destaques do meio artístico estadual; Henrique Pereira Oliveira, professor do curso de História; e o cineasta Rogério Sganzerla contam um pouco do que pensam sobre o excesso informacional da atualidade e do processo de globalização:

O excesso de informações ao qual me refiro é esta multiplicidade de fatos e dados que estão disponíveis (ou não) hoje no mundo. São centenas de lançamentos de livros por dia no mundo, milhares de horas de programações de rádio e TV, bilhões de dados viajando ao redor do planeta - do computador para o satélite e daí para outro computador. Com as entrevistas que fiz e com o material zapado no meu vídeo cassete costurei um discurso que não se fecha, mas que relata um pouco do que sinto diante de tantos sons, imagens e letras. O tempo real continua o mesmo hoje do que foi ^{há} milhões de anos atrás. Os meios de comunicação de massa é que aceleraram esse tempo e encurtaram distâncias psicologicamente. Um dia com 24 horas parece não ser mais suficiente para fazermos tudo o que queremos; para lermós, assistirmos ou es-

cutarmos tudo o que nos interessa. Quantas vezes já me deparei com dois programas interessantes no mesmo horário, mas em canais diferentes.

Em certos momentos foi difícil produzir este vídeo.

Eram entrevistas desmarcadas, entrevistas que surgiam de uma hora para outra. Mas afinal consegui. Não ficou exatamente o que eu havia planejado, mas acho que consegui fechar um trabalho. O último na minha graduação. Neste momento, segunda-feira à noite, ainda me debato sobre o resultado das fotografias que ainda não estão todas prontas. Aliás, esse é outro momento do projeto que faz um contraponto com o vídeo.

As fotografias (slides) também são sobre informação, velocidade e comunicação de massa. Enquanto o vídeo passa em um telão, em outro são projetadas as fotografias. Com isso crio dois canais ao mesmo tempo, mas são meios diferentes. Estarei colocando mais informações a disposição dos espectadores e de você. São imagens que relatam de alguma forma tudo o que li para fazer este projeto, e também o que assisti. (A bibliografia e a filmografia seguem anexas.)

Entre as inúmeras fontes que consultei para fazer esse trabalho gostaria de incluir os meus amigos de mesa-de-bar, os colegas da escada do curso, os do C.A., os professores que encontrei nos corredores, os colegas de teatro, performance e artes plásticas. A inspiração final dedico às aulas de Globalização, da professora Carmen "Peninha" Rial. Sei que irão me perguntar porque fiz um projeto que inclui vídeo, fotografia e texto (roteiros e leituras). Essa é uma daquelas questões que gosto de responder dizendo que não tenho um meio de preferência. Quero ainda poder fazer bons trabalhos fotográficos, escrever muito melhor do que venho escrevendo há quase um ano no jornal O Estado, fazer televisão, vídeo e continuar estudando todas as teorias e filosofias possíveis. Até me chamam de multinídiman, o que já

encaro com a maior naturalidade.

Para este relatório, eu até iria pingar algumas citações dos livros que li, dos discos que ouvi e dos filmes que reassisti. Achei desnecessário isso tudo. O meu objetivo era e é mostrar uma linguagem ágil, reciclando o que já está aí com algumas pinceladas minhas. Isso até cheira aquelas aulas pós-modernas do Mauro Pommer. Talvez alguém ainda me indique como um dos precursores da reciclagem do lixo visual no futuro. Mas nas partes que me cabe produzir e dirigir, agi com rigor nos enquadramentos, nas movimentações de câmera e nas locações. Em alguns momentos um desses itens está mais reforçado que o outro, mas em virtude da entrevista ter sido inesperada, como com Décio Pignatari e Rogério Sganzerla. A dinâmica dos vídeos de música pop, de programas de televisão alternativos como Armação Ilimitada e Crig-Rá!, e da própria realidade (a minha, pelo menos) está expressa em 11111001000:
O MUNDO NUM ZAP! Assistam e confirmem!

BIBLIOGRAFIA

- BOSI, Ecléa - Leituras operárias. Ed. Vozes, 4ª edição, 1976.
- BAUDRILLARD, Jean - À sombra das majestades silenciosas. Ed. Brasiliense, 1985.
- CORREIA, Teixeira - O que é indústria cultural. Ed. Brasiliense, 9ª edição, 1980.
- ECO, Umberto - Obra aberta. Ed. Perspectiva, 2ª edição, 1981.
- KUJAWSKI, Gilberto de Mello - A crise do século XX. Ed. Ática, 1988.
- McLUHAN, Marshall - Os meios de comunicação como extensão do homem. Ed. Cultrix, 6ª edição, 1987.
- SANTOS, Jair F. dos - O que é pós-moderno. Ed. Brasiliense, 6ª edição, 1989.
- VIRILIO, Paul e IOTRINGER, Sylvere - Guerra pura - a militarização do cotidiano. Ed. Brasiliense, 1984.
- WURMAN, Richard - Ansiedade de informação - como transformar informação em compreensão. Cultura Editores Associados, 1991.
- CAIAZANS, Flávio - Propaganda subliminar multimídia. Summus Editorial, 1992.
- IANI, Octavio - A sociedade global. Civilização Brasileira, 1992.
- TINHORÃO, José Ramos - Música popular - do gramofone ao rádio e TV. Ed. Ática, 1981.

FILMOGRAFIA

- ANDERSON, Laurie - Home of the brave.
- BYRNE, David - True stories.
- CRONENBERG, David - Videodrome.
- FURTADO, Jorge - Ilha das flores.
- FURTADO, Jorge - Esta não é sua vida.
- REGGIO, Godfrey - Koianiscaatsi.
- REGGIO, Godfrey - Powacaatsi.
- WENDERS, Wim - Nick's movie.
- GODARD, Jean-Luc - A bout de souffle (Acossado)
- JARLUSH, Jim - Strangers than paradise
- JARLUSH, Jim - Night on Earth

Seguem ainda vários vídeos, vídeo clips, reportagens de revistas e jornais, discos e todo o meu "excesso de cultura televisiva".

11111001000: ~~XXXXXXXXXXXX~~ O MUNDO NUM ZAP!

ABERTURA

FL1
0:09

Câmera parte de uma pintura para uma tomada e segue o fio, passando por dentro de um livro e chegando a uma TV fora do ar. Imagem é só estática (televisiva) e vão aparecendo os créditos iniciais. Música: "Massacre", dos Titãs.

CENAS (um "zap rápido")

- 3 - contagem regressiva do McDonald's
- 2 - chamada do disco do Sepultura
- 1 - cenas de Marte em computação gráfica
- 1 - estática e barras coloridas

ENTREVISTA - Carmen Rial, professora de Jornalismo-UFSC

CR
0:00

(Câmera baixa, o logotipo do McDonald's está ao fundo e sobre a cabeça da entrevistada)
A GLOBALIZAÇÃO NÃO É UMA COISA NOVA.

ENTREV. - Henrique Pereira Oliveira, professor de História-UFSC

#0
4:40

(Antena parabólica ao fundo, dia de sol)
EM DIVERSOS MOMENTOS ANTES DA IDADE MODERNA MAIS-
TIRAM PROCESSOS DE UNIFICAÇÃO.

ENTREV. - Carmen Rial

CR
0:20

...E HOJE ADQUIRE CONTOURNOS MAIS DEFINIDOS.

CENAS

- 1 - jogo de basquete
- 1 - votação do impeachment, voto número 336
- 3 - videofone *** (REPETE ÁUDIO DA ÚLTIMA ENTREVISTA)
- 3 - jet ski

ENTREV. - Carmen Rial

CR

...NAS ÚLTIMAS DÉCADAS SE ACHEIRA... OS MEIOS DE
COMUNICAÇÃO DE MASSA QUE ESTÃO ENVIANDO AS MENSAGENS
... PARA O CONSUMIDOR E O TRABALHADOR GLOBAL.

ENTREV. - Décio Pignatari, professor da USP

DP
3:00

(Câmera em constante movimento; ventilador ligado atrás do entrevistado)
VOCÊ TEM QUE FAZER UMA SELEÇÃO DA INFORMAÇÃO...
QUE NÃO TE DESERVA PELO EXCESSO. / UM FRAGMENTO DE DESINFORMAÇÃO.

clip U2

CENAS

- 3-clip do U2
- 3-entrevista coletiva dos astronautas direto do ônibus espacial
- 1-Batman, filme com onomatopéias
- 3-mensageiros de Nova York, fax e computadores

ENTREV. - Henrique P. Oliveira

HO.
10:11

A QUANTIDADE DE INFORMAÇÃO QUE SE TEM DA VIDA DOS CAIPONENSES;... COMO VOCÊ VAI INCORPORAR TODOS ESSES DADOS E FAZER AQUELAS GRANDES HISTÓRIAS UNIVERSAIS, COM AQUELAS PERIODIZAÇÕES?

CENAS

- 3 - filme "B" da OM-Brasil
- 3-sistema Intelsat
- 1-dinheiro dormindo da TV Mappin
- 3-sistema Intelsat

ENTREV. - Carmen Rical

CR
0:46

...É MCDONALD QUE... PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE MENSAGENS TELEVISIVAS COMO INSUBSTITUINDO UMA ALDEIA GLOBAL.
(Quando ela fala "McLahlan" cortar 4x e repetir só a partícula "Mc" e pôr imagem do logotipo do McDonald's, então repetir deixar a palavra ser dita por inteiro e repeti-la mais uma vez sem quebra)

ENTREV. - Décio Pignatari

DP
3:22

VOCÊ ESQUEÇA, VOCÊ PEQUE... DÁ UM TURN OFF (TV sai do ar)... EXCESSO INFORMACIONAL INFIL.

CENAS

- 2-propaganda dos anos 70, em preto e branco (muda áudio)
- 1-TV destruída por controle remoto como o Brundo viu o impeachment
- 2-Silvio Santos
- 2-Batman
- 1- como o mundo viu o inf...

2-TV Mitsubishi conversando

~~7-... ..~~

ENTREV. - Rogério Sganzerla, cineasta

(feito de cor)

RS
04:37

(Ele está sentado em uma cadeira de diretor de cinema, na porta do cinema do CIO; a câmera da zooms constantes)

...O CONFORTO ATUAL... A INFORMAÇÃO DEVERIA SER MAIS EQUÍVOCAS... ~~AQUI DO DEBATE~~

*CEIAS

[Handwritten scribble]

1-Henry Kissinger em reticula com mira
185-clip de banda de Seattle

ENTREV. - ~~Henrique~~ Henrique Oliveira

HO
13:58

13:504-(imagem não confere com o áudio; usar imagem com defeito na fita, em vermelho)

A EXPERIÊNCIA DO CINEMA, DAS MÁQUINAS, DOS MEIOS DE TRANSPORTE... TELEVISÃO, SANTIAGO, A SIMULTANEIDADE DAS INFORMAÇÕES... HOJE EM RELAÇÃO À INFORMAÇÃO NÃO EXISTE TEMPO NEM ESPAÇO. HÁ DURAÇÃO.

ENTREV. - Rogério Sganzerla

RS
5:00

~~(imagem em preto e branco)~~

...A TELEVISÃO TEM UM PAPEL... E TEM UM GRANDE DÉBITO...

CEIAS

2-TV Mitsubishi conversando

- 1-~~... ..~~ *telefone USA*
- 2-~~... ..~~ *Cena 1*
- 3-antenas e computadores do Intelsat

ENTREV. - Fernando Lindote, artista plástico

FL
1:19

(Ele está atrás de um muro de tijolos de uma instalação sua, a mesma que faz parte da abertura do vídeo; a câmera se movimenta de um lado para outro; o áudio inicia na imagem anterior, das antenas Intelsat)

...A MAIORIA DESSES AVANÇOS TECNOLÓGICOS... MAIS PORE SUASIVA QUE REFLEXIVA.
(quando o áudio acabar a imagem continua muda)

ENTREV. - Décio Figueirari

DO

~~... ..~~

PÓS-MODERNIDADE... CAPACIDADE INFORMACIONAL... OUVIMOS MAIS MÚSICA DO SÉCULO 16 QUE NO SÉCULO 16.

CENAS

Alta

- 1-(áudio: música barroca sobre o clip da Madonna)
- 2-clip Erotica, de Madonna
- ~~3-40 vivos Robin Williams contra a Trilogia~~
- 1-~~TV Hoppin~~
- 1-~~ênfase do filme Dia dos Namorados Negro~~

ENTREV. - Henrique F. Oliveira

HO
14:56

NÓS PODEMOS DIZER QUE A REVOLUÇÃO FRANCESA FOI EM 1789, QUANDO FOI A GUERRA DO GOLFO? SE PERGUNTAR NINGUÉM VAI SABER, MAS VAI LEMBRAR DAQUELES TEMPO QUE ESTEVE ALI NA FRENTE DA TV VENDO AQUELAS IMAGENS PALEOLÍTICAS.

CENAS

reediton

- ~~1-Logotipo Detvo (detete)~~ TV destruída por c. rend
- 1-trânsito
- 1-tênis Reebok, em videowall

ENTREV. - Henrique Oliveira

HO
5:31

7" A DIFERENÇA ENTRE O SÉCULO 16 E A SINGULARIDADE? AS DIFERENÇAS LOCAIS DESAPARECERAM?

ENTREV. - Carmen Rial

CR
1:20

32"

2:04 (over nas cenas percorrendo o interior do McDonald's) ESSE MOVIMENTO DE GLOBALIZAÇÃO NÃO IMPLICA NULA HOMOGENEIZAÇÃO DO PLANETA... COMPÕEM DOIS TENDÊNCIAS: HOMOGENEIZAÇÃO E LOCALIZAÇÃO.

CENAS

- 1-TVs estrangeiras
- ~~2-telefone do Gugu Liberato~~

ENTREV. - Fernando Lindote

FL2
10:02

12" A ARTE CONTEMPORÂNEA LIDA COM CÓDIGOS, QUE SÃO INTERNACIONAIS...

CENAS

- 2-telefone do Gugu Liberato
- 1-TVs estrangeiras

ENTREV. - Décio Pignatari

DP
5:23

18"

VOCÊ TEM QUE INVESTIR NA SABEDORIA LINGUA, LINGUAGEM,
DO SOFTWARE... CULTURA MENTAL.

CENAS

2-Acredite se quiser, informações eletrônicas...

ENTREV. - Décio Pignatari

DP
1:31

29"

(imagem com efeito de cores, rapidamente)
HÁ MODOS DE ARMAZENAR E GUARDAR INFORMAÇÃO... RE-
CUPERAR A INFORMAÇÃO... UM ROBERTO... E SABER QUAL
É O CRITÉRIO PARA RECUPERAR A INFORMAÇÃO.

CENAS

- OK - "bem-vindo ao McDonald's" (letrreiro eletrônico)
- ~~3 - filme japonês de monstros em Béglio~~
- 3 - semana do presidente
- VHS - clip do Nirvana
- 3 - flor e 250 milhões de prêmios
- ~~3 - livro empresa, segundo médico, para o SPT~~
- VHS - Aqui Agora
- 3 - DCI, o jornal mais saboroso
- CNN

ENTREV. - Décio Pignatari

DP
4:13

1:13"

(cortar em alguns momentos, preenchendo com CENAS)
A INTRANSPARÊNCIA DA INFORMAÇÃO CHEGOU A TAL PONTO
QUE... E CULTURA DOS BENS CULTURAIS.

ENTREV. - Fernando Lindote

FL2
12:59

11"

...E O MUNDO CONTEMPORÂNEO JOGA TODA ESSA INFORMAÇÃO
PARA TODO MUNDO, E É PRECISO LIDAR COM ELA OU FECHAR
OS OLHOS, FAZER COISA NENHUMA.

* ver fita DP em 3:54"
entrevistas → 2:02"